

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA MODERADO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025



Signatory of:



BPI

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

ÍNDICE

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1. RELATÓRIO DE GESTÃO | 3 |
| 2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 | 10 |
| 3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 | 13 |
| 4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 | 15 |
| 5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025 | 17 |
| 6. RELATÓRIO DE AUDITORIA..... | 30 |

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA MODERADO

| | |
|------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo de Fundo: | Fundo aberto flexível |
| Data de Início: | 30 de maio de 2022 |
| Objetivo: | <p>Este fundo tem como objetivo investimentos sustentáveis na aceção do Artigo 9º do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros.</p> <p>O OIC visa proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira composta por ações e de empresas cuja atividade, na avaliação da Sociedade Gestora, possa contribuir direta ou indiretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em particular, os relacionados com a ação climática.</p> |
| Política de Distribuição de Rendimentos: | Fundo de capitalização |
| Banco Depositário: | Cecabank Sucursal em Portugal |
| Locais de Comercialização: | Banco BPI |
| Canais Alternativos de Comercialização à Distância: | Internet – www.bpinet.pt ; BPI APP Telefone - BPI Direto (707 020 500) |

Comentário da Gestão

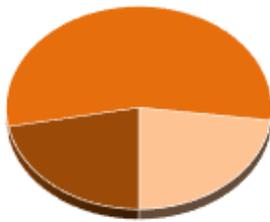
O primeiro semestre de 2025 caracterizou-se por elevada volatilidade nos mercados financeiros, refletindo uma conjugação de fatores geopolíticos, fiscais, monetários e tecnológicos. A reeleição de Donald Trump introduziu incerteza significativa quanto à orientação da política económica norte-americana, destacando-se a implementação de tarifas comerciais generalizadas, com agravamentos para a China, União Europeia e Japão, e propostas de extensão dos cortes orçamentais. A reação inicial dos mercados foi de correção acentuada, com o S&P 500 a registar uma das maiores quedas em dois dias desde a Segunda Guerra Mundial. No entanto, a decisão de adiar a entrada em vigor das tarifas por 90 dias e a publicação de indicadores macroeconómicos sólidos suportaram uma recuperação expressiva, particularmente no setor tecnológico, impulsionado pelo crescimento estrutural em IA, semicondutores e cloud computing.

Na Europa, a alteração da orientação fiscal, com destaque para o anúncio de um programa plurianual de investimento público na Alemanha, contribuiu para um desempenho relativo superior dos ativos europeus. Este impulso orçamental implicou uma reavaliação das curvas de yields, com pressão ascendente nas taxas soberanas de longo prazo. No mercado obrigacionista norte-americano, a retórica orçamental mais contida, aliada a dados de sentimento menos robustos e à incerteza política, favoreceu a dívida pública, apesar da revisão em baixa do rating soberano durante o semestre.

O ouro valorizou, atingindo novos máximos históricos, sustentado pelo aumento das tensões geopolíticas e pelo risco de aceleração inflacionista derivado das medidas protecionistas. Apesar da incerteza persistente, o semestre encerrou com reavivamento da confiança, apoiado por fundamentais económicos sólidos e ajustamentos políticos que mitigaram os riscos iniciais. A avaliação prospetiva mantém-se cautelosamente construtiva, com valorização seletiva e foco na gestão do risco.

Para mais informação detalhada sugerimos a consulta dos comentários de gestão disponíveis nas fichas mensais em <https://www.bancobpi.pt/particulares/poupar-investir/fundos-investimento>.

Distribuição por classe de ativos do fundo em 30-06-2025



■ Liquidez 22% ■ Obrigações 55% ■ Ações 23% ■ Outros Investimentos 0%

Principais Títulos em Carteira

| | |
|---------------------------------------------|------|
| European Union 2.75% 04.02.33 | 4,9% |
| Belgium Kingdom 1.25% 22.04.33 | 4,0% |
| Inmobiliaria Colonial so 1.625% 28.11.25 Ca | 3,1% |
| Enel Finance Intl Nv 0.5% 17.11.25 Call | 3,0% |
| Credit Agricole SA 0.375% 21.10.25 | 2,7% |

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 30.06.2025

| | | | |
|----------------------------|----------|--------------------------|--------------|
| Subscrição Inicial | 25 euros | Prazo Liquidação Resgate | 5 dias úteis |
| Entregas Adicionais | 25 euros | | |
| Comissões: | | | |
| Subscrição | 0% | Gestão | 1,100% |
| Resgate | 0% | Depositário | 0,090% |

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 30 de junho de 2025, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

| Remunerações fixas | Número de Colaboradores*** | Montante |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|-------------|
| Total | 58 | 1 475 470 € |
| Colaboradores Identificados | | |
| Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal | 9 | 48 500 € |
| Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração** | 3 | 212 000 € |
| Outros Colaboradores Identificados * | 6 | 287 482 € |
| Colaboradores não Identificados | | |
| Restantes colaboradores** | 40 | 927 488 € |

| Remunerações variáveis | Número de Colaboradores*** | Montante |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|-----------|
| Total | 46 | 446 819 € |
| Colaboradores Identificados | | |
| Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal | - | - |
| Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração** | 5 | 43 607 € |
| Outros Colaboradores Identificados * | 9 | 55 215 € |
| Colaboradores não Identificados | | |
| Restantes colaboradores** | 32 | 347 997 € |

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

Inclui ex-colaboradores do coletivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 30 de junho de 2025.

*** A 30 de junho de 2025 a Sociedade Gestora tinha um total de 44 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco

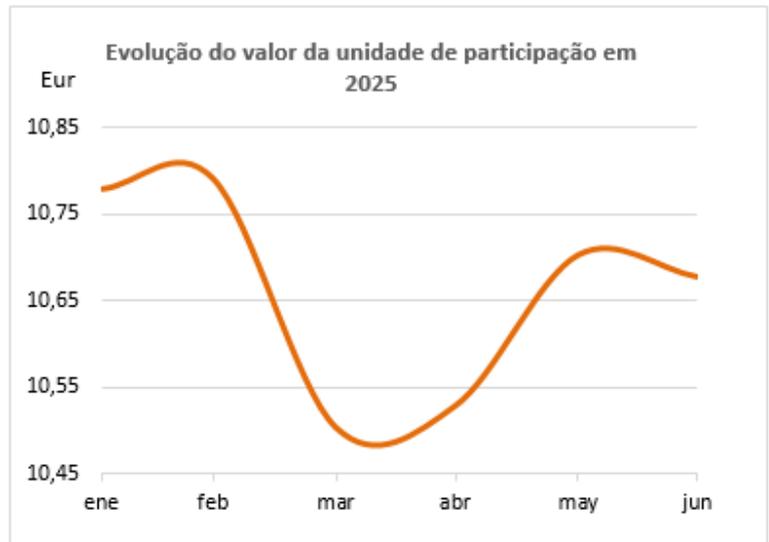
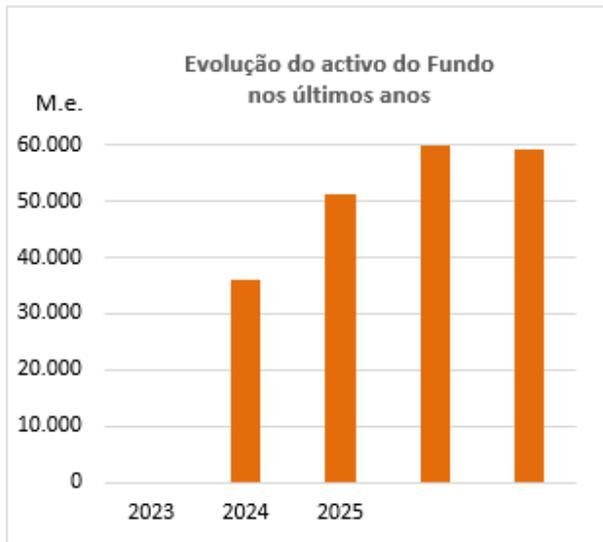
| ANOS | RENDIBILIDADE | RISCO | CLASSE DE RISCO |
|------|---------------|-------|-----------------|
| 2022 | - | - | - |
| 2023 | 5,77% | 3,49% | 3 |
| 2024 | 5,27% | 3,03% | 3 |

Rentabilidades anualizadas a 30-06-2025

| | |
|----------------|-------|
| 1 Ano | 2,79% |
| 3 Anos | 2,78% |
| 5 Anos | - |
| Desde o início | 2,14% |

Movimentos de unidades de participação 2025

| | |
|---------------------------------------|-----------|
| UP em circulação no início do período | 5.592.302 |
| UP emitidas em 2025 | 318.811 |
| UP resgatadas em 2025 | 379.235 |
| UP em circulação no final do período | 5.531.878 |



Advertência: Os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Valores Mobiliários | 58 821 855 | 58 327 910 |
| Saldos Bancários | 39 483 | 874 549 |
| Outros Ativos | 578 653 | 659 836 |
| Total Dos Ativos | 59 439 991 | 59 862 295 |
| Passivo | 376 019 | 77 792 |
| Valor Líquido de Inventário | 59 063 972 | 59 784 503 |

Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

| Descrição dos Títulos | Preço de Aquisição | Valor da Carteira | Juros Corridos | SOMA | % |
|------------------------------------------|--------------------|-------------------|----------------|-------------------|-----|
| VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS | | | | | |
| <i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i> | 514 060 | 541 348 | 19 062 | 560 410 | 1% |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i> | 45 852 255 | 46 600 244 | 380 928 | 46 981 172 | 79% |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i> | 8 664 819 | 10 515 802 | - | 10 515 802 | 18% |
| OUTROS VALORES | | | | | |
| <i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i> | 593 994 | 593 994 | - | 593 994 | 1% |
| UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO | | | | | |
| <i>OIC domiciliados em Portugal</i> | 511 425 | 570 468 | - | 570 468 | 1% |
| TOTAL | 56 136 553 | 58 821 856 | 399 990 | 59 221 846 | |

Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

| | Compras | Vendas |
|-----------------------------------|------------|------------|
| M.C.O.B.V. Portuguesas | 593 994 | 99 058 |
| M.C.O.B.V. Estados Membros UE | 33 063 662 | 32 991 209 |
| M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE | 2 894 429 | 1 597 988 |

Operações com derivados no período

(Valores em Euros)

| | Compras | Vendas |
|---------|-----------|-----------|
| Futuros | 4 957 760 | 2 649 813 |

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização FLEXÍVEL não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso FLEXÍVEL em processo de

admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International *Securities Market Association*, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
 - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
 - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
 - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
 - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a indicar.

Eventos Subsequentes

Nada a indicar.

Lisboa, 29 de agosto de 2025

Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda

João de Teixeira

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

| | | ATIVO | | | | |
|-----------------|-----------------------------------------------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|--|
| Código | Designação | 30.06.2025 | | | 31.12.2024 | |
| | | Bruto | Mv | mv/P | Líquido | |
| | Outros Ativos | | | | | |
| 32 | Activos Fixos Tangíveis das SIM | - | - | - | - | |
| 33 | Activos Intangíveis das SIM | - | - | - | - | |
| | <i>Total de Outros Ativos das SIM</i> | - | - | - | - | |
| | Carteira de Títulos | | | | | |
| 21 | Obrigações | 43 480 784 | 664 849 | (29 855) | 44 115 778 | |
| 22 | Ações | 11 550 350 | 2 620 952 | (634 749) | 13 536 553 | |
| 23 | Outros Títulos de Capital | - | - | - | - | |
| 24 | Unidades de Participação | 511 425 | 59 043 | - | 570 468 | |
| 25 | Direitos | - | - | - | - | |
| 26 | Outros Instrumentos de Dívida | 593 994 | 5 063 | - | 599 057 | |
| | <i>Total da Carteira de Títulos</i> | <u>56 136 553</u> | <u>3 349 907</u> | <u>(664 604)</u> | <u>58 821 856</u> | |
| | Outros Activos | | | | | |
| 31 | Outros Activos da Carteira | - | - | - | - | |
| | <i>Total de Outros Activos</i> | - | - | - | - | |
| | Terceiros | | | | | |
| 411 + ... + 419 | Contas de Devedores | 101 053 | - | - | 101 053 | |
| | <i>Total dos Valores a Receber</i> | <u>101 053</u> | - | - | <u>101 053</u> | |
| | Disponibilidades | | | | | |
| 11 | Caixa | - | - | - | - | |
| 12 | Depósitos à Ordem | 39 481 | - | - | 39 481 | |
| 13 | Depósitos a Prazo e com pré-aviso | - | - | - | - | |
| 14 | Certificados de Depósito | - | - | - | - | |
| 18 | Outros Meios Monetários | - | - | - | - | |
| | <i>Total Disponibilidades</i> | <u>39 481</u> | - | - | <u>39 481</u> | |
| | Acréscimos e diferimentos | | | | | |
| 51 | Acréscimos de Proventos | 475 392 | - | - | 475 392 | |
| 52 | Despesas com Custo Diferido | - | - | - | - | |
| 58 | Outros Acréscimos e Diferimentos | - | - | - | - | |
| 59 | Contas Transitórias Activas | 2 209 | - | - | 2 209 | |
| | <i>Total Acréscimos E Diferimentos Activo</i> | <u>477 601</u> | - | - | <u>477 601</u> | |
| | TOTAL DO ATIVO | <u>56 754 688</u> | <u>3 349 907</u> | <u>(664 604)</u> | <u>59 439 991</u> | |
| | Total do Número de Unidades de Participação em circulação | | | | <u>5 531 878</u> | |
| | | | | | <u>5 592 302</u> | |

| | | PASSIVO | |
|-----------------|----------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Código | Designação | Períodos | |
| | | 30.06.2025 | 31.12.2024 |
| | Capital do OIC | | |
| 61 | Unidades de Participação | 55 318 784 | 55 923 023 |
| 62 | Variações Patrimoniais | (777 646) | (745 499) |
| 64 | Resultados Transitados | 4 606 978 | 1 557 672 |
| 65 | Resultados Distribuídos | - | - |
| 66 | Resultado Líquido do Exercício | (84 144) | 3 049 307 |
| 67 | Dividendos Antecipados das SIM | - | - |
| | <i>Total do Capital do OIC</i> | <u>59 063 972</u> | <u>59 784 503</u> |
| | Provisões Acumuladas | | |
| 481 | Provisões para Encargos | - | - |
| | <i>Total das Provisões Acumuladas</i> | - | - |
| | Terceiros | | |
| 421 | Resgates a Pagar aos Participantes | 98 754 | 2 925 |
| 422 | Rendimentos a Pagar aos Participantes | - | - |
| 423 | Comissões a Pagar | 102 147 | 64 853 |
| 424 + ... + 429 | Outras Contas de Credores | 153 729 | 2 454 |
| 43+12 | Empréstimos Obtidos | 14 012 | - |
| 44 | Pessoal | - | - |
| 46 | Acionistas | - | - |
| | <i>Total dos Valores a Pagar</i> | <u>368 642</u> | <u>70 232</u> |
| | Acréscimos e diferimentos | | |
| 55 | Acréscimos de Custos | 7 376 | 7 560 |
| 56 | Receitas com Provento Diferido | - | - |
| 58 | Outros Acréscimos e Diferimentos | - | - |
| 59 | Contas Transitórias Passivas | - | - |
| | <i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i> | <u>7 377</u> | <u>7 560</u> |
| | TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO | <u>59 439 991</u> | <u>59 862 295</u> |
| | Valor Unitário da Unidade Participação | <u>10,6770</u> | <u>10,6905</u> |

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

| DIREITOS SOBRE TERCEIROS | | | | RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS | | | |
|--------------------------|----------------------------------------|------------|------------|-------------------------------------|----------------------------------------|------------|------------|
| Código | Designação | Períodos | | Código | Designação | Períodos | |
| | | 30.06.2025 | 31.12.2024 | | | 30.06.2025 | 31.12.2024 |
| | Operações Cambiais | | | | Operações Cambiais | | |
| 911 | A vista | - | - | 911 | A vista | - | - |
| 912 | A prazo (forwards cambiais) | - | - | 912 | A prazo (forwards cambiais) | - | - |
| 913 | Swaps cambiais | - | - | 913 | Swaps cambiais | - | - |
| 914 | Opções | - | - | 914 | Opções | - | - |
| 915 | Futuros | - | - | 915 | Futuros | - | - |
| | <i>Total</i> | - | - | | <i>Total</i> | - | - |
| | Operações Sobre Taxas de Juro | | | | Operações Sobre Taxas de Juro | | |
| 921 | Contratos a prazo (FRA) | - | - | 921 | Contratos a prazo (FRA) | - | - |
| 922 | Swap de taxa de juro | - | - | 922 | Swap de taxa de juro | - | - |
| 923 | Contratos de garantia de taxa de juro | - | - | 923 | Contratos de garantia de taxa de juro | - | - |
| 924 | Opções | - | - | 924 | Opções | - | - |
| 925 | Futuros | - | - | 925 | Futuros | - | - |
| | <i>Total</i> | - | - | | <i>Total</i> | - | - |
| | Operações sobre Cotações | | | | Operações sobre Cotações | | |
| 934 | Opções | - | - | 934 | Opções | - | - |
| 935 | Futuros | - | - | 935 | Futuros | 1 122 200 | 875 700 |
| | <i>Total</i> | - | - | | <i>Total</i> | 1 122 200 | 875 700 |
| | Compromissos de Terceiros | | | | Compromissos de Terceiros | | |
| 942 | Operações a prazo (reporte de valores) | - | - | 941 | Operações a prazo (reporte de valores) | - | - |
| 944 | Valores cedidos em garantia | - | - | 942 | Valores cedidos em garantia | - | - |
| 945 | Empréstimos de títulos | - | - | 943 | Empréstimos de títulos | - | - |
| | <i>Total</i> | - | - | | <i>Total</i> | - | - |
| | TOTAL DOS DIREITOS | - | - | | TOTAL DAS RESPONSABILIDADES | 1 122 200 | 875 700 |
| 99 | CONTAS DE CONTRAPARTIDA | 1 122 200 | 875 700 | 99 | CONTAS DE CONTRAPARTIDA | - | - |

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

| CUSTOS E PERDAS | | | | PROVEITOS E GANHOS | | | |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Código | Designação | Períodos | | Código | Designação | Períodos | |
| | | 30.06.2025 | 30.06.2024 | | | 30.06.2025 | 30.06.2024 |
| | Custos e Perdas Correntes | | | | Proveitos e Ganhos Correntes | | |
| | Juros e Custos Equiparados | | | | Juros e Proveitos Equiparados | | |
| 711+714+717+718 | de Operações Correntes | 55 | - | 812+813 | da carteira de Títulos e Outros Activos | 602.888 | 418.345 |
| 712+713 | da carteira de Títulos e Outros Activos | - | - | 811+814+817+818 | Outros Operações Correntes | 2.187 | 4.207 |
| 719 | de Operações Extrapatrimoniais | - | - | 819 | De Operações Extrapatrimoniais | - | - |
| | Comissões e Taxas | | | | Rendimento de Títulos | | |
| 722+723 | De carteira de Títulos e Outros Activos | 1.983 | 1.199 | 822+...+824+825 | De carteira de Títulos e Outros Activos | 121.422 | 99.803 |
| 724+...+728 | Outras Operações Correntes | 353.203 | 332.907 | 829 | de Operações Extrapatrimoniais | - | - |
| 729 | De Operações Extrapatrimoniais | 224 | 526 | | Ganhos em Operações Financeiras | | |
| | Perdas em Operações Financeiras | | | 832+833 | Na Carteira de títulos e Outros Activos | 17.807.800 | 13.500.022 |
| 731+738 | outras Operações Correntes | - | - | 831+837+838 | Outras Operações Correntes | - | - |
| 732+733 | Na Carteira de títulos e Outros Activo | 18.297.317 | 12.380.125 | 839 | Em Operações Extrapatrimoniais | 382.833 | 121.592 |
| 739 | Em Operações Extrapatrimoniais | 294.897 | 135.172 | | Reposição e Anulação de Provisões | | |
| | Impostos | | | 851 | Provisões para encargos | - | - |
| 7411+7421 | Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais | 17.220 | 10.960 | 87 | Outros proveitos e Ganhos Correntes | 149 | 112 |
| 7412+7422 | Impostos Indirectos | 28.931 | 27.494 | | <i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i> | <u>18.917.279</u> | <u>14.144.081</u> |
| 7418+7428 | Outros Impostos | - | - | | | | |
| | Provisões do Exercício | | | 89 | Outros proveitos e Ganhos das SIM | - | - |
| 751 | Provisões para encargos | - | - | | <i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| 77 | Outros Custos e Perdas Correntes | 7.593 | 5.568 | | | | |
| | <i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i> | <u>19.001.423</u> | <u>12.893.951</u> | | | | |
| 79 | Outros Custos e Perdas SIM | - | - | | | | |
| | <i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i> | <u>-</u> | <u>-</u> | | | | |
| | Custos e Perdas Eventuais | | | | Proveitos e Ganhos Eventuais | | |
| 781 | Valores Incobráveis | - | - | 881 | Recuperação de Incobráveis | - | - |
| 782 | Perdas Extraordinárias | - | - | 882 | Ganhos Extraordinários | - | - |
| 783 | Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores | - | 448 | 883 | Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores | - | 329 |
| 788 | Outros Custos e Perdas Eventuais | - | - | 888 | Outros Proveitos e Ganhos Eventuais | - | - |
| | <i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i> | <u>-</u> | <u>448</u> | | <i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i> | <u>-</u> | <u>329</u> |
| 63 | Imposto sobre o Rendimento do Exercício | - | - | | | | |
| 66 | Resultado Líquido do Período (se > 0) | - | 1.250.011 | 66 | Resultado Líquido do Período (se < 0) | 84.144 | - |
| | TOTAL | <u>19.001.423</u> | <u>14.144.410</u> | | TOTAL | <u>19.001.423</u> | <u>14.144.410</u> |
| (8*2/3/4/5)-(7*2/3) | Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos | 232.811 | 1.636.847 | F-E | Resultados Eventuais | - | (119) |
| 8*9-7*9 | Resultados das Operações Extrapatrimoniais | 87.712 | (14.106) | B+D+F-A-C-E+74 | Resultados Antes de Impostos | (37.993) | 1.288.466 |
| B-A | Resultados Correntes | (84.144) | 1.250.130 | B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8 | Resultados Líquido do período | (84.144) | 1.250.011 |

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA MODERADO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

| Discriminação dos Fluxos | 30.06.2025 | 30.06.2024 |
|--------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Operações sobre as unidades do OIC | | |
| Recebimentos | 3 388 150 | 13 542 190 |
| Subscrição de unidades de participação | 3 388 150 | 13 542 190 |
| Pagamentos | (3 942 646) | (3 457 087) |
| Resgates de unidades de participação | (3 942 646) | (3 457 087) |
| Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC | (554 496) | 10 085 103 |
| Operações da carteira de títulos e outros activos | | |
| Recebimentos | 36 146 008 | 27 786 495 |
| Vendas de títulos e outros activos da carteira | 25 039 548 | 14 083 125 |
| Reembolsos de títulos e outros activos da carteira | 10 000 000 | 13 239 400 |
| Rendimentos de títulos e outros activos da carteira | 96 941 | 82 054 |
| Resgates de unidades de participação noutros OIC | - | - |
| Juros e proveitos similares | 1 009 170 | 381 521 |
| Outros recebimentos relacionados com a carteira | 349 | 395 |
| Pagamentos | (36 161 694) | (35 277 521) |
| Compras de títulos e outros activos da carteira | (35 870 775) | (35 084 062) |
| Subscrições de unidades de participação noutros OIC | - | - |
| Comissões de bolsa suportadas | (1 242) | (698) |
| Juros e custos similares | (288 099) | (191 320) |
| Comissões de corretagem | (736) | (491) |
| Outras comissões e taxas | - | - |
| Outros pagamentos com a carteira de títulos | (842) | (950) |
| Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos | (15 686) | (7 491 026) |
| Operações a prazo e de divisas | | |
| Recebimentos | 7 201 794 | 4 653 713 |
| Operações cambiais | 2 817 574 | 1 553 539 |
| Operações sobre cotações | 317 195 | 107 367 |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida | 4 066 942 | 2 992 594 |
| Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas | 83 | 213 |
| Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas | - | - |
| Outras comissões | - | - |
| Operações de taxa de juro | - | - |
| Pagamentos | (7 136 143) | (4 661 545) |
| Operações cambiais | (2 817 807) | (1 553 529) |
| Operações de taxa de juro | - | - |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga | (4 080 808) | (2 988 657) |
| Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas | (148) | (333) |
| Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas | - | - |
| Comissões em contratos de opções | - | - |
| Operações sobre cotações | (237 380) | (119 026) |
| Fluxo das operações a prazo e de divisas | 65 651 | (7 832) |
| Operações de gestão corrente | | |
| Recebimentos | 2 185 | 4 207 |
| Juros de depósitos bancários | 2 185 | 4 207 |
| Pagamentos | (350 969) | (353 624) |
| Juros de disponibilidades e empréstimos | (55) | - |
| Comissão de gestão | (288 014) | (297 094) |
| Comissão de depósito | (26 613) | (24 308) |
| Impostos e taxas | (35 364) | (31 576) |
| Outros pagamentos com operações de gestão corrente | (923) | (645) |
| Juros devedores de depósitos bancários | - | - |
| Fluxo das operações de gestão corrente | (348 784) | (349 417) |
| Saldo dos Fluxos de Caixa do Período | (853 315) | 2 236 828 |
| Efeitos das Diferenças de Cambio | 4 235 | (1 034) |
| Disponibilidades no Início do Período | 874 549 | 1 108 471 |
| Disponibilidades no Fim do Período | 25 469 | 3 344 265 |

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Impacto Clima – Moderado Fundo de Investimentos Aberto Flexível (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários de 2 de maio de 2022, tendo iniciado a sua atividade em 30 de maio de 2022. É um fundo aberto flexível, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal objetivo a realização de investimentos sustentáveis, em particular, a divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de dez Euros cada. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou é solicitado o seu resgate, respetivamente.

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

| Descrição | (Valores em Euro) | | | | | | |
|-----------------------------|-------------------|------------------|--------------------|----------------------------|--------|-------------------------|-------------------|
| | 31.12.2024 | Subscrições | Resgates | Distribuição de Resultados | Outros | Resultados do Exercício | 30.06.2025 |
| Valor base | 55 923 023 | 3 188 112 | (3 792 351) | - | - | - | 55 318 784 |
| Diferença p/valor Base | (745 499) | 213 977 | (246 124) | - | - | - | (777 646) |
| Resultados distribuídos | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultados acumulados | 1 557 672 | - | - | 3 049 307 | - | - | 4 606 978 |
| Resultados do período | 3 049 307 | - | - | (3 049 307) | - | (84 144) | (84 144) |
| Total | 59 784 503 | 3 402 089 | (4 038 475) | - | - | (84 144) | 59 063 972 |
| Nº de Unidades participação | 5 592 302 | 318 811 | (379 235) | - | - | - | 5 531 878 |
| Valor Unidade participação | 10,6905 | 10,6712 | 10,6490 | - | - | - | 10,6770 |

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação no último dia de cada trimestre foram os seguintes:

| | Data | Valor UP | VLGF | Nº UP em circulação |
|----------|------------|----------|------------|---------------------|
| Ano 2025 | 30/06/2025 | 10,6770 | 59 063 972 | 5 531 878 |
| | 31/03/2025 | 10,5025 | 58 683 735 | 5 587 579 |
| Ano 2024 | 31/12/2024 | 10,6905 | 59 784 502 | 5 592 302 |
| | 30/09/2024 | 10,6130 | 61 511 022 | 5 795 840 |
| | 30/06/2024 | 10,3873 | 63 513 928 | 6 114 558 |
| | 31/03/2024 | 10,3476 | 55 688 779 | 5 381 806 |
| Ano 2023 | 31/12/2023 | 10,1549 | 51 416 786 | 5 063 228 |
| | 30/09/2023 | 9,7122 | 51 318 000 | 5 283 865 |
| | 30/06/2023 | 9,8131 | 51 339 976 | 5 231 803 |
| | 31/03/2023 | 9,7431 | 48 136 109 | 4 940 539 |

Em 30 de junho de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

| Escalões | Nº participantes |
|------------------|------------------|
| UPS >= 25% | - |
| 10% <= Ups < 25% | - |
| 5% <= Ups < 10% | - |
| 2% <= Ups < 5% | - |
| 0.5% <= Ups < 2% | 3 |
| Ups < 0.5% | 2 268 |
| TOTAL | 2 271 |

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

| Descrição dos títulos | Preço de aquisição | Mais valias | Menos valias | Valor da carteira | (valores em Euro) | |
|--------------------------------------|--------------------|-------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------|
| | | | | | Juros Corridos | SOMA |
| 1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS | | | | | | |
| <i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i> | | | | | | |
| - Obrigações diversas | | | | | | |
| CAIXA GERAL DEPOSITOS 5.75% 31/10/28 | 514 060 | 22 225 | - | 536 285 | 19 062 | 555 347 |
| | 514 060 | 22 225 | - | 536 285 | 19 062 | 555 347 |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i> | | | | | | |
| - Ações | | | | | | |
| KBC GROUP NV | 168 383 | 67 510 | - | 235 893 | - | 235 893 |
| INFINEON | 198 333 | 18 393 | - | 216 726 | - | 216 726 |
| EDP RENOVAVEIS SA | 218 469 | 3 233 | (78 695) | 143 006 | - | 143 006 |
| INDITEX SA | 139 278 | 50 230 | (4 791) | 184 717 | - | 184 717 |
| HERMES INTERNACIONAL | 179 313 | 42 850 | (1 459) | 220 704 | - | 220 704 |
| L-OREAL SA | 199 515 | 9 183 | (1 731) | 206 967 | - | 206 967 |
| LOUIS VUITTON (LVMH) | 192 938 | - | (66 672) | 126 266 | - | 126 266 |
| SCHNEIDER ELECTRIC SE | 193 093 | 79 733 | (962) | 271 863 | - | 271 863 |
| LEGRAND S.A. | 161 656 | 58 988 | - | 220 644 | - | 220 644 |
| DASSAULT SYSTEMES SE | 129 761 | - | (14 093) | 115 668 | - | 115 668 |
| BANCA INTESA SPA | 91 076 | 72 017 | - | 163 092 | - | 163 092 |
| ASM INTERNATIONAL NV | 175 351 | 17 375 | (4 710) | 188 016 | - | 188 016 |
| ASML HOLDING NV | 148 540 | 26 373 | (6 191) | 168 722 | - | 168 722 |
| ORSTED | 185 896 | 894 | (58 535) | 128 255 | - | 128 255 |
| NOVOZYMES A/S B SHARES | 122 501 | 19 370 | (423) | 141 448 | - | 141 448 |
| VESTAS WIND SYS A/S | 239 673 | 2 380 | (61 409) | 180 644 | - | 180 644 |
| NOVO NORDISK A/S- B | 141 757 | 912 | (34 550) | 108 119 | - | 108 119 |
| | 2 885 531 | 469 441 | (334 222) | 3 020 751 | - | 3 020 751 |

| (valores em Euro) | | | | | | |
|-----------------------------------------|--------------------|-------------|--------------|-------------------|----------------|-----------|
| Descrição dos títulos | Preço de aquisição | Mais valias | Menos valias | Valor da carteira | Juros Corridos | SOMA |
| 1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS | | | | | | |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i> | | | | | | |
| - Obrigações diversas | | | | | | |
| CASSA DEPOSITI E PRESTI 2,125% 21/03/26 | 799 072 | 852 | - | 799 924 | 3 726 | 803 650 |
| VGP NV 4.25% 29/01/31 | 196 776 | 3 974 | - | 200 750 | 2 073 | 202 823 |
| VONOVIA SE 5% 23/11/30 | 106 893 | 1 502 | - | 108 395 | 1 342 | 109 737 |
| DEUTSCHE PFANDBRIEF. 5% 05/02/27 | 154 395 | 1 043 | - | 155 438 | 2 979 | 158 417 |
| COMMERZBANK AG 3.625 % 14/01/32 | 300 496 | 2 230 | (74) | 302 652 | 3 287 | 305 939 |
| ADIF ALTA VELOCIDAD 3.90% 30/04/33 | 612 311 | 12 736 | - | 625 047 | 3 911 | 628 958 |
| BANKINTER SA 0.625% 06/10/27 | 90 852 | 5 145 | - | 95 997 | 457 | 96 454 |
| UNICAJA BANCO SA 3.50 % 30/06/2031 | 199 216 | 271 | - | 199 487 | - | 199 487 |
| UNICAJA BANCO SA 3.50% 12/09/29 | 302 828 | 1 911 | - | 304 739 | 3 193 | 307 932 |
| ALTAREA 1.75 % 16/01/30 | 266 475 | 3 317 | - | 269 792 | 2 287 | 272 078 |
| ELECTRICITE DE FRANCE 4.75% 12/10/34 | 420 238 | 10 098 | - | 430 336 | 13 586 | 443 922 |
| BNP PARIBAS 4.25% 13/04/31 | 299 084 | 16 371 | - | 315 455 | 2 725 | 318 179 |
| RENAULT 4.875% 14/06/2028 | 304 891 | 11 519 | - | 316 410 | 641 | 317 051 |
| CARREFOUR 4.375% 14/11/31 | 410 413 | 5 859 | - | 416 272 | 10 932 | 427 204 |
| UNIBAIL RODAMCO WEST 4.125% 11/12/2023 | 301 355 | 10 501 | - | 311 856 | 6 815 | 318 671 |
| COVIVIO HOTELS SACA 4.125% 23/05/33 | 296 645 | 7 386 | - | 304 031 | 1 288 | 305 319 |
| ELECTRICITE DE FRANCE 4.125 % 17/06/31 | 300 943 | 11 591 | - | 312 534 | 441 | 312 975 |
| CREDIT AGRICOLE 3,5 % 26/09/2034 | 300 675 | - | (3 704) | 296 972 | 5 725 | 302 696 |
| RCI BANQUE SA 3.375 % 26/07/29 | 238 901 | 3 168 | - | 242 069 | 4 793 | 246 862 |
| VALEO SA 5.125% 20/05/31 | 100 300 | 468 | - | 100 768 | 435 | 101 203 |
| CARREFOUR 3.75% 24/05/33 | 299 028 | - | (3 414) | 295 614 | 185 | 295 799 |
| BPCE 3.25% 26/06/2035 | 300 653 | 127 | (450) | 300 330 | 107 | 300 437 |
| UNICREDIT SPA 4.60% 14/02/30 | 453 057 | 23 959 | - | 477 016 | 7 713 | 484 729 |
| BANCO BPM 4.875% 17/01/30 | 460 025 | 15 857 | - | 475 882 | 9 857 | 485 739 |
| BPER BANCA 4% 22/05/31 | 298 270 | 15 292 | - | 313 562 | 1 282 | 314 844 |
| INMOBILIARIA COLONIAL 1.625% 28/11/25 | 1 782 540 | 8 865 | - | 1 791 405 | 14 251 | 1 805 656 |
| TERNA SPA 1% A:10/04/2026 | 1 282 593 | 4 752 | - | 1 287 345 | 2 742 | 1 290 087 |
| CREDIT AGRICOLE SA 0.375% 21/10/25 | 1 575 280 | 15 872 | - | 1 591 152 | 2 466 | 1 593 618 |
| TESCO CORP TREASURY 0.375% 27/07/29 | 376 920 | 31 296 | - | 408 215 | 1 563 | 409 778 |
| LEASEPLAN CORPORATION 0.25% 23/02/2026 | 1 276 314 | 5 987 | - | 1 282 301 | 686 | 1 282 986 |
| FAURECIA 2.375% 15/06/29 | 272 637 | 3 983 | (71) | 276 549 | 297 | 276 846 |
| ACEF HOLDING SCA 0.75% 14/06/28 | 254 899 | 27 608 | - | 282 507 | 99 | 282 606 |
| SMURFIT KAPPA 0.50% 22/09/2029 | 160 791 | 21 546 | - | 182 337 | 770 | 183 107 |
| COMPUTERSHARE US INC 1.125% 07/10/31 | 168 718 | 6 986 | - | 175 704 | 974 | 176 678 |
| THERMO FISHER SCIENTIFIC 0% 18/11/2025 | 880 803 | 11 745 | - | 892 548 | - | 892 548 |
| NTT FINANCE CORP 0.082% 13/12/2025 | 1 308 181 | 8 067 | - | 1 316 248 | 253 | 1 316 501 |
| LOGICOR FINANCING SARL 2.00% 17/01/2034 | 127 146 | - | (195) | 126 951 | 49 | 127 000 |
| ENEL FINANCE 0.5 % 17/11/2025 | 1 767 566 | 20 113 | - | 1 787 679 | 4 434 | 1 792 113 |
| CTP NV 0.875 % 20/01/26 | 1 177 429 | 11 099 | - | 1 188 528 | 3 929 | 1 192 457 |
| EQT AB 2.875% 06/04/32 | 371 721 | 17 313 | - | 389 034 | 2 732 | 391 766 |
| KOOKMIN BANK 2.375% 27/01/2026 | 598 860 | 1 431 | - | 600 291 | 4 216 | 604 507 |
| NATWEST GROUP PLC 4.067% 06/09/28 | 308 384 | 1 587 | - | 309 971 | 3 421 | 313 391 |
| ORSTED A/S 3.25% 13/09/31 | 296 100 | 1 322 | - | 297 422 | 2 377 | 299 799 |
| ABN AMRO BANK NV 4.25% 21/02/30 | 301 117 | 14 845 | - | 315 962 | 4 506 | 320 468 |
| UNICREDIT SPA 5.85% 15/11/27 | 521 785 | 1 957 | (984) | 522 758 | 12 854 | 535 611 |
| MEDIOBANCA DI CRED FIN 4.625% 07/02/29 | 302 420 | 11 898 | - | 314 318 | 5 436 | 319 753 |
| INTESA SANPAOLO SPA 5.625 % 08/03/2033 | 493 070 | 17 168 | - | 510 237 | 7 906 | 518 143 |
| STELLANTIS NV 4.375% 14/03/30 | 310 548 | 879 | - | 311 427 | 3 884 | 315 311 |
| BANCO DE SABADELL 5% 07/06/29 | 303 404 | 14 932 | - | 318 336 | 945 | 319 281 |
| MIZUHO FINANCIAL 4.608% 28/08/2030 | 414 003 | 14 771 | - | 428 774 | 15 453 | 444 227 |
| CESKA SPORITELNA 5.737 % 08/03/28 | 524 934 | - | (2 094) | 522 840 | 8 802 | 531 642 |
| FERROVIAL 4.375% 13/09/2030 | 305 198 | 14 203 | - | 319 401 | 9 337 | 328 738 |
| DNB BANK ASA 4.625% 01/11/29 | 412 518 | 10 162 | - | 422 680 | 12 215 | 434 895 |
| EDP FINANCE 4.375% 04/04/32 | 499 503 | 31 835 | - | 531 338 | 5 214 | 536 552 |
| TELEFONICA EMISIONES 4.183% 21/11/23 | 308 472 | 137 | (345) | 308 264 | 2 670 | 310 934 |
| VESTAS WIND SYST.4.125% 15/06/31 | 407 451 | 8 041 | - | 415 492 | 678 | 416 170 |
| ENEL FINANCE 3.875 % 23/01/2035 | 295 290 | 9 084 | - | 304 374 | 5 032 | 309 406 |
| REN FINANCE 3.50 % 27/02/2032 | 646 255 | 9 702 | - | 655 957 | 5 466 | 661 423 |
| AP MOLLER MAERSK 3.75% 05/03/2032 | 307 215 | 1 070 | - | 308 285 | 3 606 | 311 891 |
| FLUTTER TREASURY DAC 5% 29/04/29 | 155 813 | - | (80) | 155 732 | 1 563 | 157 295 |
| US BANCORP 4.009% 21/05/32 | 462 534 | 1 722 | (86) | 464 171 | 1 664 | 465 835 |

(valores em Euro)

| Descrição dos títulos | Preço de aquisição | Mais valias | Menos valias | Valor da carteira | Juros Corridos | SOMA |
|------------------------------------------|--------------------|-------------|--------------|-------------------|----------------|------------|
| 1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS | | | | | | |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i> | | | | | | |
| - Obrigações diversas | | | | | | |
| LLOYDS BANKING 3.50% 06/11/2030 | 199 454 | 4 518 | - | 203 972 | 6 290 | 210 262 |
| NATWEST GROUP PLC 3.673 % 05/08/31 | 308 919 | - | (1 617) | 307 302 | 6 008 | 313 310 |
| PKO BANK POLSKI 3.875 12/09/2027 | 301 158 | 2 435 | - | 303 593 | 7 293 | 310 886 |
| EQUINIX INC 3.65% 03/09/2033 | 199 548 | - | (1 278) | 198 270 | 6 000 | 204 270 |
| DIGITAL DUTCH 3.875% 13/09/2033 | 303 720 | - | (3 369) | 300 351 | 4 427 | 304 778 |
| SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 3.715% 08/10/31 | 402 376 | 547 | (737) | 402 186 | 8 774 | 410 960 |
| PROLOGIS INTL FUND II 3.70 % 07/10/34 | 297 222 | - | (1 205) | 296 018 | 5 444 | 301 461 |
| HLDNG D INFRA METIERS 4.875% 24/10/29 | 300 000 | 11 274 | - | 311 274 | 9 977 | 321 251 |
| DE VOLKSBANK NV 3.625 % 21/10/31 | 299 691 | 4 200 | - | 303 891 | 7 508 | 311 399 |
| GETLINK SE 4.125% 15/04/30 | 453 657 | 5 331 | (2) | 458 987 | 3 472 | 462 458 |
| VOLKSWAGEN FIN SERV 3.25 % 19/05/27 | 299 340 | 4 046 | - | 303 386 | 1 122 | 304 507 |
| BANCO DE SABADELL 3.50 % 27/05/31 | 302 010 | 1 710 | - | 303 720 | 978 | 304 698 |
| HEATHROW FUNDING LTD 3.875 % 16/01/36 | 295 076 | 1 935 | (775) | 296 236 | 4 013 | 300 249 |
| INMOBILIARIA COLONIAL 3.25 % 22/01/30 | 99 267 | 1 099 | - | 100 366 | 1 416 | 101 781 |
| UNITED UTILITIES WAT 3.5% 27/02/2033 | 394 137 | 3 082 | - | 397 218 | 2 680 | 399 898 |
| CTP NV 4.25 % 10/03/2035 | 327 050 | - | (3 473) | 323 577 | 2 714 | 326 291 |
| FCC AQUALIA SA 3.75% 11/06/2032 | 238 493 | 6 | - | 238 499 | 468 | 238 967 |
| PKO BANK POLSKI 3.625 % 30/06/2031 | 149 892 | 526 | - | 150 418 | - | 150 418 |
| CA AUTOBANK SPA IE 2.75% 07/07/28 | 149 736 | 329 | - | 150 065 | - | 150 065 |
| | 34 092 945 | 568 183 | (23 950) | 34 637 178 | 320 854 | 34 958 032 |
| - Títulos dívida Pública | | | | | | |
| BELGIUM KINGDOM 1.25% 22/04/2033 | 2 327 897 | 16 688 | (624) | 2 343 961 | 6 215 | 2 350 176 |
| BUNDESobligation 1.30% 15/10/27 | 493 920 | 118 | - | 494 038 | 445 | 494 483 |
| BUONI POLIENNALI TES 4% 30/04/35 | 1 095 201 | 16 749 | - | 1 111 950 | 7 000 | 1 118 950 |
| BUONI POLIENNALI TES 4 % 30/10/31 | 1 102 111 | 18 139 | - | 1 120 250 | 7 000 | 1 127 250 |
| UNITED MEXICAN STATES 4.4899 25/05/32 | 518 417 | 7 112 | - | 525 529 | 2 298 | 527 827 |
| | 5 537 547 | 58 805 | (624) | 5 595 728 | 22 958 | 5 618 686 |
| - Out.Fundos Públicos Equiparados | | | | | | |
| EUROPEAN UNION 2.75% 04/02/33 | 2 891 529 | 6 155 | (5 281) | 2 892 402 | 31 900 | 2 924 302 |
| AGENCE FRANCAISE DEVELOP 2.875% 21/01/30 | 395 089 | 8 153 | - | 403 242 | 3 946 | 407 188 |
| EUROPEAN INVEST.BANK 2.75% 28/07/2028 | 49 615 | 1 329 | - | 50 944 | 1 270 | 52 214 |
| | 3 336 232 | 15 636 | (5 281) | 3 346 587 | 37 116 | 3 383 704 |
| <i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i> | | | | | | |
| - Ações | | | | | | |
| ZURICH INSURANCE GROUP AG | 168 152 | 34 995 | (1 409) | 201 737 | - | 201 737 |
| NOVARTIS AG | 187 764 | 27 677 | (404) | 215 037 | - | 215 037 |
| PARTNERS GROUP | 271 346 | - | (63 173) | 208 174 | - | 208 174 |
| RELX PLC | 180 696 | 76 449 | (538) | 256 607 | - | 256 607 |
| AUTO TRADER GRUP PLC | 181 712 | 7 153 | - | 188 865 | - | 188 865 |
| ACCENTURE PLC - A | 180 392 | 185 | (26 031) | 154 546 | - | 154 546 |
| TRANE TECHNOLOGIES PLC | 159 432 | 146 233 | - | 305 665 | - | 305 665 |
| MIZUHO FINANCIAL GROUP INC | 137 335 | 77 709 | (63) | 214 980 | - | 214 980 |
| ADOBE SYSTEMS INC | 142 094 | 10 016 | (8 845) | 143 264 | - | 143 264 |
| AMERICAN WATER WORKS CO. | 127 738 | 3 005 | (6 707) | 124 036 | - | 124 036 |
| APPLE INC | 178 352 | 35 228 | (2 983) | 210 597 | - | 210 597 |
| APPLIED MATERIALS INC | 121 347 | 43 324 | (6 437) | 158 234 | - | 158 234 |
| ARISTA NETWORKS INC | 135 058 | 88 156 | - | 223 214 | - | 223 214 |
| AUTODESK INC | 173 590 | 67 833 | - | 241 422 | - | 241 422 |
| AUTOMATIC DATA PROCESSING | 158 236 | 41 487 | - | 199 723 | - | 199 723 |
| BOOKING HOLDINGS INC | 140 332 | 86 891 | - | 227 223 | - | 227 223 |
| CADENCE DESIGN INC | 184 458 | 2 746 | - | 187 204 | - | 187 204 |
| CISCO SYSTEMS INC | 163 051 | 67 584 | - | 230 635 | - | 230 635 |
| COGNIZANT TECHNOLOGY SOLUTIONS-A | 157 322 | 22 373 | - | 179 695 | - | 179 695 |
| DEERE & CO | 154 567 | 34 599 | - | 189 165 | - | 189 165 |
| DONALDSON CO INC | 169 326 | 11 957 | (1 103) | 180 180 | - | 180 180 |
| EQUINIX INC | 148 354 | 21 222 | (3 287) | 166 289 | - | 166 289 |
| FERGUSON ENTERPRISES INC | 173 091 | 6 968 | (7 740) | 172 319 | - | 172 319 |
| FIRST SOLAR INC | 159 523 | 3 397 | (21 110) | 141 811 | - | 141 811 |
| FORTINET INC | 196 473 | 47 351 | - | 243 824 | - | 243 824 |
| WW GRAINGER INC | 181 929 | 55 869 | (2 591) | 235 208 | - | 235 208 |
| HERSHEY CO | 163 241 | 868 | - | 164 109 | - | 164 109 |

(valores em Euro)

| Descrição dos títulos | Preço de aquisição | Mais valias | Menos valias | Valor da carteira | Juros Corridos | SOMA |
|------------------------------------------|--------------------|-------------|--------------|-------------------|----------------|------------|
| <i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i> | | | | | | |
| - Ações | | | | | | |
| HOME DEPOT (USD) | 143 798 | 24 508 | (628) | 167 678 | - | 167 678 |
| IDEXX LABORATORIES INC | 158 693 | 7 124 | (3 817) | 162 000 | - | 162 000 |
| INFOSYS LTD- ADR | 136 594 | 5 105 | (2 423) | 139 275 | - | 139 275 |
| INTUIT INC | 185 657 | 108 024 | - | 293 681 | - | 293 681 |
| JPMORGAN CHASE & CO | 160 285 | 40 574 | - | 200 859 | - | 200 859 |
| JOHNSON&JOHNSON | 193 607 | 4 076 | (620) | 197 063 | - | 197 063 |
| KIMBERLY CLARK CORP | 149 389 | 343 | (3 496) | 146 235 | - | 146 235 |
| LILLY (ELI) & CO. (USD) | 129 712 | 67 653 | (9 134) | 188 231 | - | 188 231 |
| MASTERCARD INC. | 160 998 | 70 587 | - | 231 584 | - | 231 584 |
| METTLER TOLEDO INT. | 129 327 | 1 494 | (23 572) | 107 248 | - | 107 248 |
| MICROSOFT CORP | 161 033 | 98 706 | - | 259 740 | - | 259 740 |
| MOODYS CORPORATION | 153 020 | 72 097 | - | 225 116 | - | 225 116 |
| MORGAN STANLEY | 159 911 | 81 787 | - | 241 697 | - | 241 697 |
| MOTOROLA SOLUTIONS, INC. | 141 667 | 40 474 | (2 047) | 180 095 | - | 180 095 |
| NEXTRACKER INC CL A | 177 170 | 41 841 | - | 219 011 | - | 219 011 |
| NVIDIA CORP | 124 470 | 201 081 | - | 325 551 | - | 325 551 |
| PAYCHEX INC | 161 341 | 253 | - | 161 595 | - | 161 595 |
| SHERWIN WILLIAMS CO | 134 992 | 43 971 | (1 423) | 177 539 | - | 177 539 |
| TESLA INC | 187 344 | 29 207 | (30 888) | 185 663 | - | 185 663 |
| THERMO FISHER SCIENTIFIC INC | 125 844 | - | (29 668) | 96 176 | - | 96 176 |
| TOPBUILD CORP | 176 592 | 2 187 | (19 396) | 159 384 | - | 159 384 |
| VERTEX PHARMACEUTICALS INC | 203 685 | 35 751 | (7 720) | 231 717 | - | 231 717 |
| VISA INC CLASS A | 178 638 | 67 352 | - | 245 990 | - | 245 990 |
| WASTE MANAGEMENT INC | 165 244 | 45 045 | (17) | 210 272 | - | 210 272 |
| XYLEM INC | 190 611 | 40 763 | (1 462) | 229 912 | - | 229 912 |
| ZOETIS INC | 180 287 | 233 | (11 796) | 168 724 | - | 168 724 |
| | 8 664 819 | 2 151 511 | (300 527) | 10 515 802 | - | 10 515 801 |
| 2. Outros Valores | | | | | | |
| <i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i> | | | | | | |
| - Papel comercial | | | | | | |
| PAGARE GREENVOLT 160425.160725 | 593 994 | 5 063 | - | 599 057 | - | 599 057 |
| | 593 994 | 5 063 | - | 599 057 | - | 599 057 |
| 3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO | | | | | | |
| - OIC domiciliados em Portugal | | | | | | |
| BPI IMPACTO CLIMA OBRIGAÇÕES CLASSE M | 511 425 | 59 043 | - | 570 468 | - | 570 468 |
| | 511 425 | 59 043 | - | 570 468 | - | 570 468 |
| TOTAL | 56 136 553 | 3 349 907 | (664 604) | 58 821 856 | 399 990 | 59 221 846 |

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2025 foi o seguinte:

| Descrição | (Valores em Euro) | | | |
|-------------------|-------------------|------------|------------|------------|
| | 31.12.2024 | Aumentos | Reduções | 30.06.2025 |
| Depósitos à ordem | 874 549 | 46 738 137 | 47 587 217 | 25 469 |
| TOTAL | 874 549 | 46 738 137 | 47 587 217 | 25 469 |

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Juros e custos equiparados”, atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preço pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora

como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;

- iii) As ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizadas com base em valores de oferta de compra, difundidos por um “market maker” da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC;
- iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de “market makers” da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações; e
- v) Os certificados de depósito são valorizados diariamente tendo por base o Índice de Depósito Interfinanceiro (DI), o qual corresponde à média das taxas negociadas entre bancos brasileiros para empréstimos no mercado interbancário de curto prazo.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do período nas rubricas “Ganhos ou Perdas em operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

Os dividendos são registados quando atribuídos na rubrica “Rendimento de títulos e outros ativos” da demonstração dos resultados.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do período.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o

valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a períodos anteriores e a parte atribuível ao período.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

O OIC está isento de comissão de resgate.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 1,100% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 0,090% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing") divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. As mais e menos-valias resultantes da reavaliação cambial são

registadas como proveitos e custos do período, respetivamente.

Os contratos de fixação de câmbio são reavaliados com base nas taxas de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do exercício em "Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais", por contraparte de "Acréscimos e Diferimentos", do ativo ou do passivo.

j) Impostos

O Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do período, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2025, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

| Moedas | À Vista | A Prazo | | | | | Posição Global |
|------------------|------------|---------|---------|-------|--------|---------------|----------------|
| | | Forward | Futuros | Swaps | Opções | Total a prazo | |
| CHF | 592 198 | - | - | - | - | - | 592 198 |
| USD | 10 632 393 | - | - | - | - | - | 10 632 393 |
| JPY | 36 937 930 | - | - | - | - | - | 36 937 930 |
| DKK | 4 173 681 | - | - | - | - | - | 4 173 681 |
| GBP | 534 136 | - | - | - | - | - | 534 136 |
| CAD | 8 287 | - | - | - | - | - | 8 287 |
| NOK | 2 345 | - | - | - | - | - | 2 345 |
| SEK | 423 | - | - | - | - | - | 423 |
| Contravalor Euro | 11 113 095 | - | - | - | - | - | 11 113 095 |

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2025, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

| Maturidades | Montante em Carteira | Extra-Patrimoniais (B) | | | | Saldo (A)+(B) |
|----------------|----------------------|------------------------|-------------|---------|--------|---------------|
| | | FRA | Swaps (IRS) | Futuros | Opções | |
| de 0 a 1 ano | 13 173 180 | - | - | - | - | 13 173 180 |
| de 1 a 3 anos | 3 031 657 | - | - | - | - | 3 031 657 |
| de 3 a 5 anos | 6 897 769 | - | - | - | - | 6 897 769 |
| de 5 a 7 anos | 3 732 432 | - | - | - | - | 3 732 432 |
| mais de 7 anos | 18 279 786 | - | - | - | - | 18 279 786 |

(Valores em Euro)

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2025, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

| AÇÕES E VALORES SIMILARES | MONTANTE (Euros) | EXTRA-PATRIMONIAIS | | SALDO |
|---------------------------|------------------|--------------------|--------|------------|
| | | Futuros | Opções | |
| Ações | 13 536 552 | (1 122 200) | - | 12 414 352 |
| Unidades de Participação | 570 468 | - | - | 570 468 |

(Valores em Euro)

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2025:

| Descrição | Perda Potencial no Início do Exercício | | Perda Potencial no Final do Exercício | |
|------------------------|----------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------|
| | Valor Sujeito a Risco | Valor sujeito a risco (% VLGF) | Valor Sujeito a Risco | Valor sujeito a risco (% VLGF) |
| Carteira com Derivados | 1 354 342 | 2,27% | 1 659 994 | 2,81% |
| Carteira sem Derivados | 1 354 342 | 2,27% | 1 730 620 | 2,93% |

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2025 apresentam a seguinte composição:

| Custos | Valor | %VLGF |
|----------------------------|----------------|-------|
| Comissão de Gestão | | |
| <i>Componente Fixa</i> | 322 524 | 0,55% |
| Comissão de Depósito | 26 388 | 0,04% |
| Taxa de Supervisão | 4 268 | 0,01% |
| Custos de Auditoria | 1 631 | 0,00% |
| Custos Research | 1 435 | 0,00% |
| Outros custos correntes | 4 527 | 0,01% |
| Total | 360 773 | |
| Taxa de Encargos correntes | | 0,61% |

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

17. OUTROS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

(valores em Euro)

| | 30/06/2025 | 31/12/2024 |
|-------------------------------------------|------------|------------|
| <u>Terceiros Ativo</u> | | |
| Devedores | | |
| <i>Margem Inicial</i> | 58.215 | 44.458 |
| <i>Outros Devedores</i> | 33.518 | 16.433 |
| <i>Imposto estrangeiro para recuperar</i> | 9.320 | 5.370 |
| Total | 101.053 | 66.261 |
| <u>Terceiros Passivo</u> | | |
| Resgates a Pagar aos Participantes | 98.754 | 2.925 |
| Comissões a Pagar | | |
| <i>Entidade Gestora</i> | 53.563 | 56.304 |
| <i>Entidade Depositária</i> | 4.382 | 4.607 |
| <i>Entidade Colocadora</i> | 38.669 | - |
| <i>Taxas de despesas CMVM</i> | 709 | 1.455 |
| <i>Despesas de auditoria</i> | 1.632 | 924 |
| <i>Despesas de research</i> | 1.435 | - |
| <i>Despesas EMIR</i> | (403) | 1 |
| <i>Despesas Sostenibilidad</i> | 2.159 | 1.563 |
| Outras Contas de Credores | | |
| <i>Imposto Selo</i> | 2.433 | 2.436 |
| Credores por compras | 149.750 | 17 |
| Outros credores | 1.547 | - |
| Empréstimos obtidos | 14.012 | - |
| Total | 368.642 | 70.232 |

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA



RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Impacto Clima Moderado - Fundo de Investimento Aberto Flexível (“Fundo”), gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“BPI Gestão de Ativos” ou “Sociedade Gestora”), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total do ativo de 59.439.991 euros e um valor do Fundo de 59.063.972 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 84.144 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Impacto Clima Moderado - Fundo de Investimento Aberto Flexível em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Outras matérias

O balanço do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 são apresentados de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e em 30 de junho de 2024 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujos Relatórios de Auditoria, datados de 14 de março de 2025 e de 22 de agosto de 2024, respetivamente, não continham reservas ou ênfases.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

PA

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

PA

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220